HOLÍSTICA OU CARTESIANA?

Prof. Ms.Caroline de Oliveira Martins

Agora, mais do que em qualquer outro momento da história, o homem deve ter uma visão holística para entender e conseqüentemente, se "harmonizar" melhor com o universo.

A visão cartesiana, que impulsionou teorias e culturas no passado, hoje é obsoleta se quisermos compreender algo somente através de sua dissecação, decomposição ou da alienação deste em relação ao seu meio. Afinal, é da compreensão holística de problemas, situações, organismos ou moléculas que nasce o equilíbrio.

Todavia, segundo o princípio da complementaridade, a visão cartesiana ainda teria espaço no mundo atual uma vez que tal percepção fragmentada da realidade contrabalançaria com uma percepção global, holística. Embora mutuamente excludentes em certo momento, as duas visões seriam igualmente necessárias para a compreensão e descrição de fenômenos, sistemas, sociedades, átomos.

E do entendimento do princípio da complementaridade holístico-cartesiana pode depender a existência de reinos e espécies, principalmente quando o velho pensamento conformista (e exclusivamente cartesiano) se faz presente, perguntando "Que diferença fará se apenas EU fizer?"; é vital lembrarmos que a natureza pode depender de ações isoladas que, ao se somarem, acabam por multiplicar a vida.

Para referenciar este artigo, copie o que está escrito à seguir, complementando com a data em que você acessou o site do LEF (ex: 03 mar. 2002.).

MARTINS, Caroline de Oliveira. Holística ou cartesiana? Disponível em: <http://members.tripod.com.br/livroseducacaofisica/>. Acesso em: 03 mar. 2002.